



## **O IMPACTO DO MOVIMENTO EMPRESA JUNIOR NA INSERÇÃO DO EGRESSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFGD NO MERCADO DE TRABALHO**

**BENTO, Daniel Demetrio da Silva<sup>1</sup>** (daniel\_bento97@hotmail.com); **HOLANDA, Gabriela Guimarães de<sup>2</sup>** (gabrielagholanda1@gmail.com); **ALLES, Greici Cristina<sup>3</sup>** (grealles@gmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD;

<sup>2</sup>Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD;

<sup>3</sup>Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD.

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) é um movimento formado por estudantes universitários que tem a ambição de empreender. Os participantes do movimento integram empresas juniores que tem como finalidades: a promoção do desenvolvimento técnico e acadêmico de seus associados; a promoção do desenvolvimento econômico e social da comunidade através de suas atividades; o fomento do espírito empreendedor de seus associados; a promoção do contato dos alunos com o mercado de trabalho e o desenvolvimento pessoal e profissional de seus associados. Através da postura empreendedora e do crescimento em rede, o movimento empresa júnior visa a formação de empreendedores comprometidos e capacitados para a transformação do país, por meio da vivência empresarial. Hoje, o MEJ no Brasil está presente não só nos grandes centros, mas também em pólos urbanos menores, evidenciando o desejo geral dos estudantes em adquirir conhecimentos práticos e experiência que os capacitem para a entrada no mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do Movimento Empresa Júnior (MEJ) nos egressos do curso de Relações Internacionais da UFGD que adentraram o mercado de trabalho, visando entender se os valores e práticas disseminadas pelo movimento agregaram aos estudantes diferenciais competitivos que facilitaram sua inserção no mercado e impulsionaram seu crescimento profissional. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com questionários aplicados em ex-membros da Ínteri Jr., Empresa Júnior do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados, analisando seu atual cargo profissional, média salarial, tempo de participação no movimento, competências e conhecimentos relevantes adquiridos neste. Dentre os 12 entrevistados, 41,7% participaram do MEJ por um período de tempo entre 6 meses e 1 ano, 41,7% participaram entre 1 e 2 anos e 16,7% por um período maior que 2 anos. Quando questionados se a participação no MEJ é um diferencial competitivo no currículo, 66,7% afirmaram que sim; 8,3% afirmaram que não e 24,9% afirmaram que depende da empresa ou vaga pretendida. Acerca da inserção profissional, 91,7% responderam que o cargo na empresa júnior agregou conhecimento prático para a entrada no mercado de trabalho e citaram como diferenciais adquiridos: trabalho em equipe, autoconfiança habilidades em negociação, resiliência, conhecimento da realidade do empreendedor brasileiro, conhecimento sobre gestão de projetos e visão de mercado. No que tange à participação em processos seletivos/trainee, 75% concordaram que as competências adquiridas lhes deixaram melhor preparados para tais processos, 16,6% discordaram, e 8,3% não participaram de processos seletivos/trainee. Portanto, a pesquisa concluiu que a participação no Movimento Empresa Júnior, em grande parte, impacta positivamente os egressos do curso de Relações Internacionais da UFGD, melhorando sua inserção no mercado de trabalho e otimizando as chances de contratação.

**Palavras-chave:** Brasil Júnior, empreendedorismo, inserção profissional